



PROJETO DE LEI Nº 002 / 2023.

EMENTA: Dá nome a Rua 27 localizada no Bairro Léo Saraiva.

Os Vereadores do Município de Exu, Estado de Pernambuco, **JOSÉ PINTO SARAIVA JUNIOR** e **JOSÉ RENATO PAJEÚ GOMES** no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Exu, propõe ao Plenário Luiz Gonzaga a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominado de **Raimundo Saraiva Tavares** a 27, localizada no Bairro Léo Saraiva;

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Luiz Gonzaga. Sala das Sessões. Exu – PE, 19 de junho de 2023.

José Pinto Saraiva Junior
-Vereador-

José Renato Pajeú Gomes
-Vereador-



Justificativa para concessão ao Projeto de Lei que solicita a nomeação da Rua 27 do Bairro Léo Saraiva

Raimundo Saraiva Tavares, conhecido como Mundim Tavares, nasceu na cidade de Exu – PE, em 31 de dezembro de 1934 era filho de Pedro Tavares de Sales e Maria Saraiva de Jesus (Mãe Di Jesus) ambos agricultores e produtores rurais. Seus pais tiveram ao todo 10 filhos, dos quais 5 (cinco) ainda estão vivos, e 5(cinco) já falecidos com o próprio incluso dentre os falecidos. Foram criados sob preceitos religiosos e disciplinares exemplar, onde o brincar e estudar estavam conciliados com as tarefas diárias da casa e da agricultura. Mundim estudou inicialmente, através do ensino particular ministrado por um professor contratado pelo seu Saudoso Pai (Pai Pedim Tavares), pois o mesmo dava grande importância ao saber através do ensino, e tinha o hábito de fazer leituras bíblicas diariamente, obtendo com sua dedicação ao ensino, uma boa base educacional, sem, contudo ingressar em uma escola regular, pois à época quase não existia em nosso Município, contudo, não teve como cursar outros degraus da educação, diante das dificuldades da época. Foi crescendo tornou-se rapaz adulto, junto com seus pais, irmãos, primos e amigos, antes de casar-se aprendeu a tocar um instrumento, o Violão inclusive coisa que o animava bastante, pois era muito galanteador na sua juventude, tendo diversas namoradas antes do seu casamento, com Criselia Saraiva Cardoso, Ela pertencente à família **Saraiva Cardoso**, filha de **José Saraiva Badú e Pureza Saraiva Cardoso**, residia no sítio Batente, lugar de propriedade de seus avós maternos de seus pais e tios por justa herança, ao casarem-se em 1958, migraram para São Paulo já em São Paulo com seu Amigo Pedro Sales, participou como calouro do Programa Silvio Santos na Capital Paulista, sem obter êxito, na sonhada carreira de músico, por lá esteve por quase 3 anos de 1958 a 1961, trabalhou em diversas atividades inclusive como açougueiro em um frigorífico de onde tirava o sustento da família que estava a construir junto a sua Esposa, **Crisélia Saraiva Cardoso**, lá tiveram seu primeiro filho, batizado, como Francisco Aparecido Saraiva Tavares, hoje com 64 anos e pai de 4 filhos.

Em 1962, volta a sua terra natal, de onde nunca mais se ausentou, já casado e pai de um filho, volta a trabalhar com seus familiares na agricultura e pecuária, nos Sítios Monte Sombrio, lugar do seu nascimento, e no Sítio Batentes onde cultivava feijão, milho e arroz onde permaneceu por muitos anos, até segunda metade da década de 70, já com uma família numerosa com um total de 9 filhos. Seus filhos precisavam estudar no ensino regular, e não havia na época, transporte escolar, mesmo continuando a trabalhar na agricultura passou a residir na Cidade, precisamente, na Rua CEL. João Carlos, popularmente conhecida como Rua dos Saraiva.

Em 1974 Mundim Tavares como era chamado e muito conhecido, entrou na vida pública de nossa Exu, onde engajou-se nas lutas pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Exu, juntamente com alguns poucos mais não menos importantes companheiros de luta pela criação e fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Exu, dentre esses notáveis companheiros e companheiras destacavam-se Fátima Parente conhecida como Fátima de seu Tachim, ainda Viva (secretaria do STR), Chico Zuza, João Narciso primeiro ex. Presidente do STR e ex. Vereador desta Casa legislativa, e outro companheiro conhecido como Sinhor, durante mais de um ano realizou



em companhia dos mesmos diversas reuniões na Cidade e Zona Rural, com o firme propósito da criação do tão Sonhado Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Exu, tendo obtido êxito na sua luta e de seus companheiros, com a criação e digo fundação e reconhecimento do dito Sindicato no ano de 1975 e reconhecimento pela FETAPE. No ano seguinte 1976, tornou-se presidente do citado órgão, onde permaneceu à frente da diretoria como Presidente, coordenando a administração do STR, até meados do ano de 1978, neste ano, por orientação e indicação de seu primo amigo e compadre Wilson Saraiva Moreira chefe político da família Saraiva, Raimundo Tavares faz uma prova de admissão válida como concurso Estadual em Recife-PE e passa na função de Operador de Sistema hidráulico. Nessa função era responsável por várias atribuições, dentre elas a distribuição de água para todos os bairros da Cidade no Sistema de Rodízio para melhor atender a população exuense, tratamento d'água com solução clorada, concertos da rede de distribuição e captação desde a fazenda Gameleira até a Sede do Município, desempenhou depois a função de escriturário dentro da própria COMPESA, (Companhia Pernambucana de água e Saneamento) atendendo com educação, assiduidade e responsabilidade no escritório local. Em 1979, adquire com muito esforço sua primeira casa própria, localizada à Rua Vicente Ulisses nº 70 Centro desta Cidade, onde passou a residir com toda sua prole agora com 11 filhos composta também por mais 5 netos, que os criou juntamente com vossa Esposa Crisélia, com todo conforto e segurança que seu trabalho permitia, conseguindo assim que alguns dos seu rebentos tenham concluído e outros vindo ingressar em universidades públicas do Cariri Cearense e uma de suas filhas Katia Silene Saraiva Tavares, prestes à concluir o curso bacharel em direito na Capital Paulista. Em 2001 veio a se aposentar como Servidor Público Estadual aos 67 anos e 7 meses de idade, 2 anos após completar seu tempo de serviço pois tinha como direito a insalubridade e a aposentadoria um pouco precoce devido a trabalhar com produtos químicos, como (cloro, silicato e outros). Sempre desempenhou suas funções públicas, de forma honesta e sem beneficiar ninguém, nem por questões políticas ou de parentesco.

Em 2002 já aposentado, aos 68 anos, mais gozando de ótima saúde, iniciou um novo desafio construir uma nova residência, desta vez na zona rural, e não poderia ser em outro lugar que não fosse no Sítio Monte Sombrio, berço da família Tavares e em terras da família, onde havia nascido a 68 anos atrás e a menos de 500 metros da antiga casa de seus genitores onde havia nascido, voltando a desenvolver as atividades rurais diversas na sua pequena mas aconchegante propriedade, passando assim a ter dois domicílios o que lhe trouxe grande alegria por esta mais próximo de sobrinhos e dois de seus irmãos Valdeci Saraiva Tavares seu parceiro desde sempre irmão e amigo por toda vida e Antônio Tavares também seu irmão e amigo e agora novamente vizinhos, voltando a morar no Sítio em 2003 vizinho a sua prima a Senhora Lica Tavares, esposa seu compadre e amigo Alfredo e uns tantos outros Sobrinhos e sobrinhas, filhos e filhas de seus irmãos e irmãs, gostava de receber em sua nova e segunda casa familiares e amigos nos finais de semana, pois mantinha a residência da Cidade, onde sua esposa passava a semana e vinha para o Sítio nos finais de semana e feriados com os pequenos netos a quem criavam juntos para que os mesmos freqüentassem a Escola e a Universidade no Crato-CE e, para onde vinha sempre era necessário para realizar algumas consultas, compras, e ida a instituição financeira.

No ano de 2019 sofreu um princípio de AVC hemorrágico, fato esse que veio a comprometer por meses sua visão, depois de alguns tratamentos médicos, alguns medicamentos e exames, vindo a recuperar de forma satisfatória a visão, no entanto, a audição fora comprometida de forma irreversível, passando a usar por algum tempo



aparelho auditivo nos dois ouvidos, não se adaptando ao uso dos mesmos optou por vontade própria aceitar a limitação auditiva, com a qual convivia perfeitamente, as novas tecnologias como o telefone o ajudavam muito, gostava de ser fotografado com os filhos netos, esposa e amigos seja em datas comemorativas ou em dias de domingo comuns, recebia a todos com alegria em sua casa e sempre procurava algo para servir as pessoas, para Mundim Tavares todos eram amigos sempre.
Veio a falecer aos 88 anos e 1 mês de vida bem vivida, em 31 de janeiro de 2023, esse foi **Mundim Tavares**